



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Esteves, Emilie Elsa

## **Relatório de um restaurante Glamour : remodelação de um espaço multiusos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3461>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2019
<b>Resumo</b>	Este projeto consiste na remodelação de um espaço multiusos no Parque da Várzea, localizado em Soure, Coimbra e, por consequente, na proposta de um restaurante glamour. Com esta remodelação, pretende-se criar um espaço diferente de outros localizados na zona, criando-se um conceito elegante e moderno, permitindo, assim, renovar a imagem do local. A remodelação deste estabelecimento é composta por apenas um único piso, desde a simplificação das casas de banho, à ampliação do espaço social...
<b>Editor</b>	IPCB. ESART
<b>Palavras Chave</b>	Design de interiores, Restauração, Glamour, Elegância, Modernidade
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T07:12:46Z com  
informação proveniente do Repositório



# **Relatório de um Restaurante Glamour**

## **Remodelação de um espaço multiusos**

Aluna Emilie Elsa Esteves

Nº 20160385

### **Orientadores**

Professora Doutora Graça Maria de Rovisco Pedroso Malaguerra Nunes

Professora Mestra Maria Adelina André Carreiro Mendes

Trabalho de Projeto de Interiores apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Graça Maria de Rovisco Garcia Malaguerra Nunes e da Professora Mestra Maria Adelina André Carreiro Mendes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Julho de 2019**



## Composição do júri

Presidente do júri

Professora Ana Sofia Marcelo

Vogais

Arguente: Professora Liliana Neves

Orientador: Professora Graça Pedroso

Orientador: Professora Adelina Mendes



## Agradecimentos

Um agradecimento a todos os docentes que prontamente se disponibilizaram a ajudar no desenvolvimento do projeto; pelas indicações, correções e tamanho conhecimento prestado no desenrolar do mesmo, especialmente à Professora Doutora Graça Pedroso e ao seu marido, à Professora Mestra Adelina Mendes e ao Professor Mestre Nelson Antunes.

Ao meu amigo, Carlos Quitério por me ter disponibilizado o seu tempo e ajuda. Às minhas amigas de curso por sempre acreditarem e apoiarem.

Aos meus pais por me terem ajudado e apoiado com uma força interminável.

À Camara de Soure também, por me ter disponibilizado as plantas do local e livre acesso no estabelecimento



## **Resumo**

Este projeto consiste na remodelação de um espaço multiusos no Parque da Várzea, localizado em Soure, Coimbra e, por consequente, na proposta de um restaurante glamour.

Com esta remodelação, pretende-se criar um espaço diferente de outros localizados na zona, criando-se um conceito elegante e moderno, permitindo, assim, renovar a imagem do local.

A remodelação deste estabelecimento é composta por apenas um único piso, desde a simplificação das casas de banho, à ampliação do espaço social. O aproveitamento e controlo da luz natural e a funcionalidade do espaço, foram pontos essenciais na sua alteração.

## **Palavras chave**

Design de Interiores | Restauração | Glamour | Elegância | Modernidade





## **Abstract**

This project consists in the remodeling of a multipurpose space in Parque da Várzea, located in Soure, Coimbra and, consequently, in the proposal of a glamour restaurant.

With this remodeling, it is intended to create a space different from others located in the zone, creating an elegant and modern concept, thus allowing to renew the image of the site.

The remodeling of this establishment consists of only a single floor, from the simplification of the bathrooms, to the expansion of the social space. The use and control of natural light and the functionality of space were essential points in its amendment.

## **Keywords**

Interior Design | The Restoration | Glamour | Elegance | Modernity



# Índice Geral

<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 Fundamentação da Escolha .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2 Objetivos a Atingir.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Capítulo I – Anteprojeto .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Pesquisa Tipológica.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1.1 Restaurante Ratatouille.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1.2 Bar Restaurante .....</b>	<b>3</b>
<b>2.2 Metodologia Projetual.....</b>	<b>4</b>
<b>2.3 Calendarização.....</b>	<b>4</b>
<b>2.4 Recolha de Informação .....</b>	<b>5</b>
<b>2.4.1 Contextualização e Localização .....</b>	<b>5</b>
<b>2.4.2 Edificação Existente .....</b>	<b>6</b>
<b>2.4.3 Público Alvo .....</b>	<b>7</b>
<b>2.5 Estudo de Condicionantes e Precedentes .....</b>	<b>7</b>
<b>2.5.1 Remodelação .....</b>	<b>7</b>
<b>2.5.2 Legislação Aplicável.....</b>	<b>7</b>
<b>3. Capítulo II – Projeto.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Identificação do Problema .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Solução do Problema .....</b>	<b>9</b>
<b>3.3 Definição do Conceito .....</b>	<b>10</b>
<b>3.4 Funcionamento e Organização Espacial .....</b>	<b>11</b>
<b>3.5 Problemática da Iluminação Natural .....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 Proposta.....</b>	<b>13</b>
<b>3.6.1 Materiais e Acabamentos.....</b>	<b>13</b>
<b>3.6.2 Equipamento .....</b>	<b>14</b>
<b>3.6.3 Iluminação Artificial.....</b>	<b>15</b>
<b>4. Conclusão.....</b>	<b>16</b>
<b>5. Web Grafia.....</b>	<b>17</b>
<b>6. Anexos .....</b>	<b>18</b>
<b>6.1 Fotos .....</b>	<b>18</b>
<b>6.2 Desenhos de Percurso.....</b>	<b>18</b>

## Índice de figuras

Figura 1 e 2 – Localização do espaço. Fachada principal do estabelecimento.....	2
Figura 3 e 4 – Interior do Restaurante Ratatouille.....	3
Figura 5 – Interior de um restaurante em São Paulo.....	3
Figura 6 – Metodologia de Projeto.....	4
Figura 7 – Calendarização do projeto.....	4
Figura 8, 9 e 10 – Rio Anços e ponte Romana; Festa de São Mateus.....	5
Figura 11 – Planta Original.....	6
Figura 12 – Planta de Alterações.....	9
Figura 13 – Moodboard do Conceito.....	10
Figura 14 – Planta de Proposta.....	11
Figura 15 e 16 - Fachada Principal.....	12
Figura 17, 18 e 19 – Reprodução dos materiais a aplicar no espaço.....	13
Figura 20 – Imagens de inspiração dos equipamentos.....	14
Figura 21 e 22 – Candeeiro pendente Eglo; Candeeiro pendente tipo MASERLO da Eglo.....	15
Figura 23– Fotos do exterior do estabelecimento.....	18
Figura 24 – Fotos da envolvente do espaço.....	18
Figura 25 – Desenhos de percurso.....	18

## 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de Design de Interiores lecionado no 6º semestre da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Superior de Castelo Branco, durante o ano letivo de 2018/2019, foi proposta a remodelação de um espaço multiusos, em Soure.

Esta proposta surgiu com a Intenção de dar a conhecer a vila, com um projeto que não existe na zona, permitindo, assim, haver turismo e evitar grandes trajetos à população ali existente.

Assim sendo, pretendeu-se projetar um restaurante com um conceito bem particular, aproveitando o charme do ambiente existente.

Foi fundamental no decorrer do projeto, procurar soluções que dessem resposta aos problemas que surgiram, sempre preservando o conceito estabelecido. Para isso, o documento encontra-se dividido em capítulos que dizem respeito à fase de anteprojecto e por consequente à fase de projeto e respetiva proposta.

## 1.1 Fundamentação da Escolha

Quando a revolução Francesa aconteceu, muitos chefs ficaram sem trabalho. Devido a essas condições, foi aí que pensaram em abrir seus próprios locais, que conhecemos hoje sob o nome de Restaurantes. Sendo que, esses chefs eram habituados a servir realeza e tinham técnicas avançadas de gastronomia, esses espaços acabaram por se tornar lugares formais, com menus mais elaborados e carta de vinhos. O Restaurante possui, então, um preço mais elevado quando comparado a outros estabelecimentos, sendo que, se este for estrelado, ainda mais elevado é.

Estas normas têm se mantido até aos dias de hoje.

A sua localização é altamente favorecida. Situa-se num parque verde em Soure, Coimbra. Zona bastante visitada, tanto por locais, como turistas, este lugar proporciona grandes locais públicos, rios, atividades diversas, festas, entre outros.



**Figura 1 e 2** — (à esquerda) localização do espaço. Fonte: Google Maps; (à direita) fachada principal do estabelecimento. Fonte: fonte de autor.

## 1.2 Objetivos a Atingir

Um dos principais objetivos deste projeto de remodelação, é proporcionar maior valorização da vila, desenvolvendo o turismo, através do espaço criado, mostrando que o conceito pretendido, se pode, efetivamente, encontrar num local como aquele.

Pretende-se, também, um espaço onde as pessoas possam estar num ambiente mais calmo e glamouroso, mais íntimo, um ambiente onde exista um bem-estar confortável.

## 2. Capítulo I - Anteprojeto

### 2.1 Pesquisa Tipológica

#### 2.1.1 Restaurante Ratatouille

Paris, França



**Figura 3 e 4** – (à esquerda) Interior do Restaurante Ratatouille. Foto Disney; (à direita) Interior do Restaurante Ratatouille. Foto Disneyland Paris.

Em 2014 foi inaugurada uma área inspirada no desenho animado Ratatouille na Disneyland Paris, junto foi criado o Bistrot Chez Remy, um restaurante inspirado no ratinho do filme. O local não é muito grande, conta somente com um restaurante, uma loja e uma atração.

#### 2.1.2 Bar Restaurante

São Paulo, Brasil



**Figura 5** – Interior de um restaurante em São Paulo. Foto Tripadvisor.

Trata-se de um restaurante bar que, tal como se verifica na figura, contem um ambiente bastante pousado.

Teve-se como exemplo o ambiente causado pelas luzes e o género de mobiliário.



## 2.2 Metodologia Projetual

O seguimento de uma metodologia projetual é de extrema importância para o desenvolvimento de um projeto, permite organizar as informações inerentes ao mesmo, estabelecendo prioridades, facilitando também a estimativa de prazos. Graças a este estudo, chega-se assim a uma metodologia racional, sendo esta, usualmente, dividida em três etapas: Fase Analítica, Fase Criativa e Fase executiva.



Figura 6 – Metodologia de Projeto; Fonte: Google Imagens

## 2.3 Calendarização

Fevereiro	Pesquisa. Levantamento de plantas. Início do relatório. Procura de legislações.
Março	Proposta de conceitos.
Abril	Estudos em desenhos e pequenas maquetes.
Maiο	Organização do espaço (plantas e cortes)
Junho	Folder de materiais.

Figura 7 – Calendarização do projeto.

## 2.4 Recolha de Informação

### 2.4.1 Contextualização e Localização

Localizada no Parque da Várzea, no centro de Soure, em Coimbra, é o local onde se encontra este estabelecimento multiusos.

O estabelecimento em questão, mantém este nome, pois já serviu a diversos fins, desde creches, a sala de conferencias, sala de atuações, a restaurantes (sendo hoje mais conhecido como o antigo Restaurante da Várzea).

Situa-se mesmo ao lado de outro parque verde mais recente e de maior amplitude, sendo que, estes dois parques encontram-se divididos por um canal, o Rio Anços. Ainda na zona se pode aproveitar a excelente piscina, contendo não só duas piscinas distintas grandes, como também atividades para os mais pequenos, encontra aberta a todo o publico, não tendo restrição de idade. Um pouco mais distante, pode encontrar-se um Palace Hotel e SPA, o que também permite um maior fluxo de turistas.

No entanto, Soure é realmente mais conhecido pelas suas famosas festas, tendo como as mais conhecidas: A Festa da Gastronomia e o São Mateus. A Festa da Gastronomia dura todo um fim de semana, num outro pavilhão perto do multiusos, são colocadas centenas de mesas, casa freguesia do concelho trás as suas melhores especialidades, tendo ainda atividades durante a tarde, um arraial todas as noites e ainda a tarde de ranchos. A Festa de S.Mateus, que se tem lugar nos dois parques verdes da vila, fica, no entanto a mais conhecida, pois esta dura praticamente uma semana. Semana essa cheia de festejo, na qual podemos encontrar montes de atividades durante a tarde, imensas tendas onde será possível comprar produtos regionais ou simplesmente produtos feitos manualmente, existindo também outro tipo de tendas, não esquecendo que está disposto toda uma zona de refeições e o mais esperado nesta celebração, são, a feira das cebolas, toda a zona de diversões, cheia de carroceis para todas as idades, a zona de musica, onde vários artistas fazem aparição, não esquecendo a entrada para esta festa é totalmente gratuita.

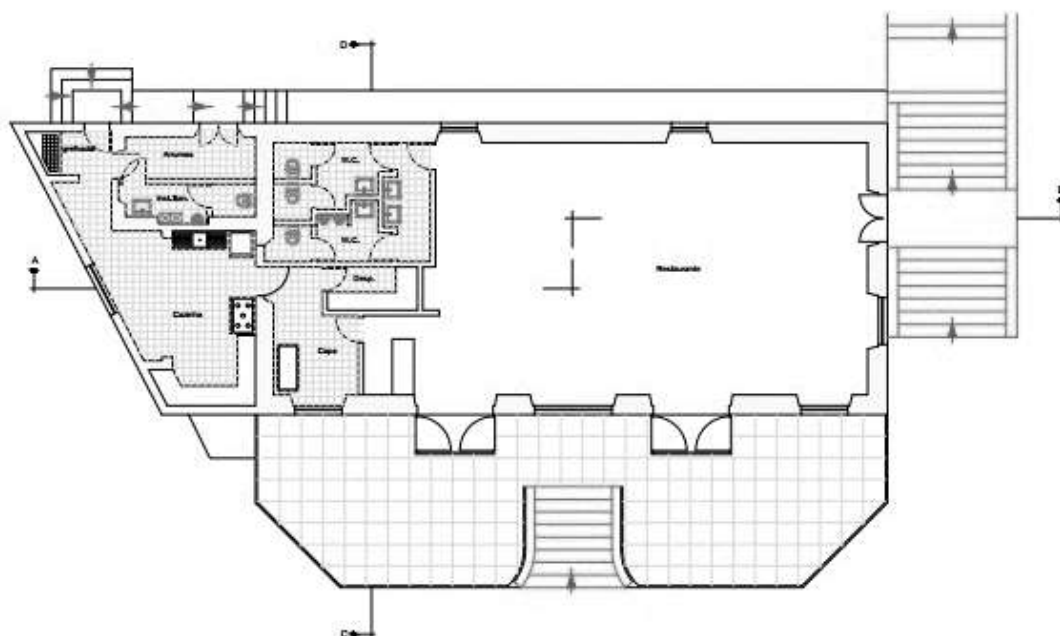


**Figura 8, 9 e 10** – (da esq.) Rio Anços e ponte Romana; Rio Anços que divide os dois parques; Festa de São Mateus. Fonte: Google Imagens e Câmara de Soure.

## 2.4.2 Edificação Existente

Atualmente o espaço conta com um piso só, sendo que este está dividido em zonas distintas, existe um lado privado com acesso traseiro, que contém uns arrumos, uma casa de banho, um grelhador, uma cozinha, uma copa e uma dispensa. A zona pública com acesso frontal que contém uma casa de banho e uma grande zona de restauração e balcão.

No interior, todo o teto é feito de madeira e os pavimentos são azulejos já bastante danificados. As instalações sanitárias são demasiado pequenas e não cumprem as normas. O acesso ao estabelecimento é feito pela lateral dos grandes envidraçados que se situam na frente deste.



**Figura 11** – Planta Original fornecida pela Câmara de Soure.

### **2.4.3 Público Alvo**

Este tipo de espaço foi inicialmente pensado para um público alvo adulto, porém, sendo possível a presença de crianças, pois cada casa de banho foi equipada com fraldários.

A faixa etária é um pouco restrita, pois é dirigido a adultos. O local está distribuído em apenas um piso, existindo um espaço interior e outro exterior, pelo que, a lotação total do estabelecimento é de 28 pessoas. Não é indicado para grupos grandes.

## **2.5 Estudo de Condicionantes e Precedentes**

### **2.5.1 Remodelação**

Este tipo de remodelação, visa valorizar o turismo local, é uma oportunidade de modernizar a zona, de modo a obter algo que não existe na zona. Todas as alterações de projeto serão feitas de modo a obter um espaço amplo e moderno, com materiais de fácil manutenção, com aspeto mais chique, tendo também um ambiente mais pausado com uma iluminação mais amarelada.

### **2.5.2 Legislação Aplicável**

Antes de proceder a uma remodelação, é de alta importância, o conhecimento das normas legais que devem ser cumpridas e o correto funcionamento do estabelecimento conforme a sua tipologia.

O Diário da República, 1.ª série – N.º 152 – 8 de Agosto de 2006, Artigo 2º, alínea q), refere que todos os estabelecimentos comerciais cuja superfície de acesso ao público não ultrapasse os 150 m<sup>2</sup>, não necessitam de casas de banho adaptadas para mobilidade reduzida, sendo que, o presente local contém cerca de 107 m<sup>2</sup> de superfície interior para acesso ao público.

O Decreto de Lei nº 243/86 de 20 de Agosto, refere que no caso do estabelecimento ter menos de um certo número de pessoas, é apenas necessária uma saída de emergência, pelo que, este espaço, contém menor número de pessoas e mesmo assim tem duas saídas distintas.

Ainda se teve em atenção o Diário da República, 1ª série – Nº 105 – 31 Maio de 2011, que refere todas as leis necessárias para estabelecimentos de restauração e bar.

## 3. Capítulo II - Projeto

### 3.1 Identificação do Problema

Ao visitar o edifício, deparei-me de imediato com alguns problemas que necessitavam de solução, tanto no espaço interior como exterior. Confirmou-se que o isolamento térmico e acústico não se adapta, as portas, vãos e caixilhos também não são adequados, nem têm as dimensões necessárias para uma boa funcionalidade.

Ao entrar no edifício, nota-se que o pavimento está bastante danificado e presença de humidade, o que para o estabelecimento pretendido é completamente impossível.

Outro problema constatado foi a organização espacial que, atualmente, está muito mal distribuída, formando espaços demasiados pequenos, tomando exemplo nas casas de banho, um espaço com 14,5 m<sup>2</sup> dividido em seis áreas.

Na cozinha, deparei-me com algo agradável, área espaçosa e bem organizada, no entanto as portas de acesso são excessivamente pequenas.

A Surpresa deste projeto, foi o teto do salão pois, este, encontra-se intacto sendo apenas necessário aplicar um verniz de proteção. Trata-se de quadrados de madeira que formam um padrão em todo ele.

Para terminar, existem 3 alturas diferentes de pé direito. Nas casas de banho 2.70m, na cozinha 3.80m e no salão principal o pé direito é de 4.90m. Tendo esta altura absurda será necessário encontrar uma solução de aproveitamento de espaço.

### 3.2 Solução do Problema

Primeiramente, foi pensada a parte privada, que permitisse melhor funcionalidade e mais higiene. Para esse efeito foi alargada a porta e demolida uma parede (o que permitiu melhor passagem), foi ainda aplicada uma tinta branca antifúngica lavável, igual em todas as paredes. Em relação ao pavimento, foram aplicados pavimentos cerâmicos o que facilita a limpeza do local. Foi ainda colocada uma porta de dois batentes, o que facilita o acesso á parte pública.

Na parte pública, foi deitada abaixo toda a zona de copa e arrumos, e ainda o interior das casas de banho, o que permitiu adquirir um espaço mais amplo para a zona de balcão, permitiu ainda encurtar as casas de banho para melhor passagem. Foram alterados os grandes envidraçados presentes, sendo substituídos por grandes envidraçados sem qualquer barra de ferro visível, apenas com estrutura metálica, sendo que, com estas modificações, o acesso ao estabelecimento faz-se pelo envidraçado central. Aqui seria aplicada uma tinta antifúngica preta lavável e na casa de banho uma parede com apontamentos de tinta dourada graças a um stencil previamente colocado. Para o pavimento o pavimento seriam placas de ardósia para a casa de banho e balcão e alcatifa para toda a zona de restauração.

Para finalizar, a fim de aproveitar o pé direito alto, foi colocado dois tipos de luminária com alturas diferentes, o que vai causar um ambiente e impacto, no entanto mantendo-se discreto e delicado.

Graças a todas estas modificações foi adquirido um open space, que irá transmitir um sentimento que grandiosidade.

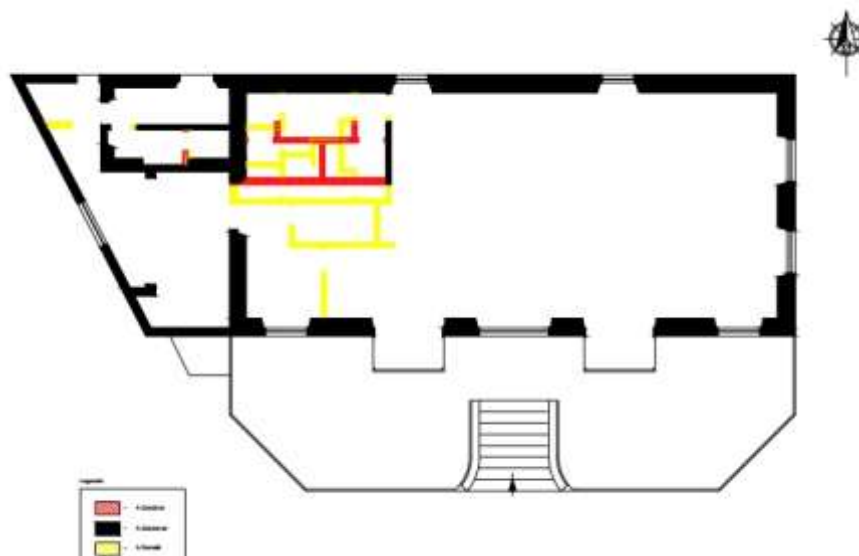


Figura 12 – Planta de Alterações. Fonte do autor.

### 3.3 Definição do Conceito

O conceito deste projeto espelha um ambiente glamour e moderno, assente na vertente do restaurante parisiense, pelo que, graças a este, irá valorizar o estabelecimento.

A utilização da mesma paleta cromática e do mesmo género de materiais ao longo do espaço, permite estabelecer um fluxo espacial coerente, sendo que, o conceito pretendido, apenas se aplica para a zona publica do estabelecimento. Esse conceito aplica-se através dos materiais escolhidos, mas também devido á iluminação do local. A cor preta encontra-se presente em todos esses espaços a fim de obter o ambiente pretendido, não podendo ter uma tinta muito clara pois, devido aos grandes envidraçados, iria causar o contrário do pretendido. Na zona privada baseia-se tudo em cores muito mais claras a fim de facilitar a visibilidade e a utilização do espaço.

Novamente na parte pública, o pavimento é de alcatifa, o que permitirá transmitir um ambiente de conforto, a fim de dar continuidade ao conceito o pavimento da casa de banho são placas de ardósia. Visto que os revestimentos são os mesmos em toda a zona, optou-se pela colocação de um padrão com tinta dourada e umas linhas horizontais no salão, o que permite não ter um ambiente pesado.

Para finalizar, este conceito também foi levado para o exterior, através do pavimento, dando toques de tinta preta na fachada e através das luzes ambientes.



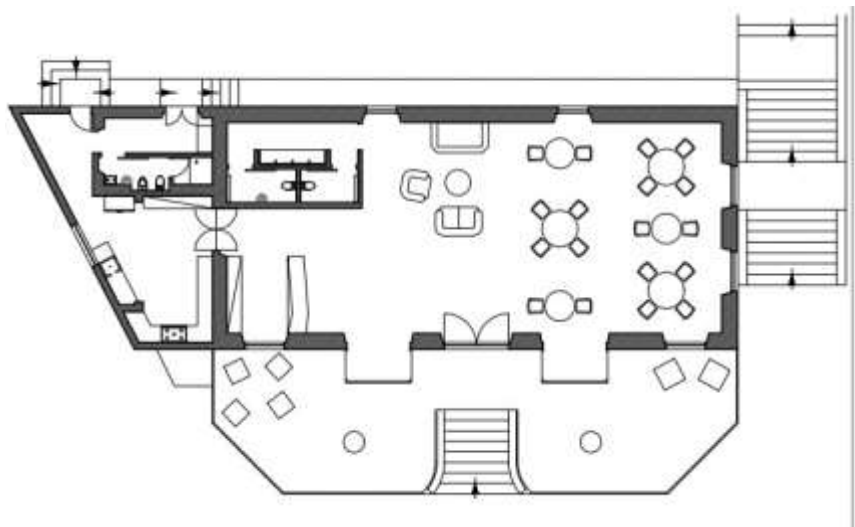
**Figura 13** – Modboard do Conceito. Fonte do autor.

### 3.4 Funcionamento e Organização Espacial

Após estudo de condicionantes e soluções, foi definido um conjunto de necessidades às quais o espaço deveria responder. Posto isto, decidi que o meu open space, valorizava o charme do local, não desvalorizando os aspetos ergonómicos e as suas funções. Para isso foi essencial colocar uma zona de ante ou pós refeição em frente á lareira já existente e a colocação de mobiliário inserido no conceito, mas que fornecesse as questões ergonómicas necessárias. Foi criada ainda uma zona de receção/balcão, que acolhe os clientes para um aperitivo ou digestivo.

A questão das casas de banho foi estudada de várias maneiras, sendo que, a disposição escolhida foi a mais adequada, tendo um lavatório central e uma casa de banho de cada lado (ambas equipadas com fraldário)

No que diz respeito á cozinha e aos respetivos arrumos, não serão projetados por mim, pois uma empresa própria irá tratar deste mesmo, no entanto, foi feita uma disposição provisória, para melhor visualização do espaço.



**Figura 14** – Planta de Proposta. Fonte do autor.



### 3.5 Problemática da Iluminação Natural

Todos os estabelecimentos devem ser projetados de modo a disporem de níveis de iluminação natural favoráveis.

O estabelecimento dispõe de três grandes envidraçados, virados a Sul, que permitem uma excelente vista para o parque e ainda diversas janelas em toda a volta, com molduras básicas em ferro. Apesar da fachada principal ter esta orientação é possível controlar a incidência de luz.

A solução encontrada passa por substituir os envidraçados, mudando os caixilhos, a estrutura metálica e o próprio vidro. Os caixilhos serão discretos, sendo que as estruturas metálicas serão pretas simples. Serão ainda substituídos por vidros duplos com uma ligeira coloração bronze, o que permitirá uma ótima entrada luz, tendo um ótimo controlo sob a temperatura e os raios UV provenientes da luz solar.

Um aliado na problemática da iluminação natural, é a cor escolhida para as paredes e tetos, a cor tanto pode causar mais iluminação, como pode causar influencias psicológicas negativas nos clientes. Neste caso, a fim de obter o conceito pretendido e devido ao tamanho dos vidros, foi escolhida uma tinta preta matte, o que intensificou a iluminação artificial escolhida.



**Figura 15 e 16** – Fachada Principal. Fonte do autor.

## 3.6 Proposta

### 3.6.1 Materiais e Acabamentos

O folder de materiais é um documento que se entrega ao cliente para que este obtenha conhecimento de todos os materiais, acabamentos e equipamentos que serão aplicados na obra, sendo que, ainda contém a descrição detalhada de preços, dimensões, referencias e respetivos fornecedores. As escolhas de projeto serão sempre de acordo com o resultado final pretendido, que neste caso tem como título o glamour moderno.

Neste projeto em específico, valorizou-se a escolha do pavimento, sendo que este seria alcatifa. Em Portugal, não é vista de bons olhos, sendo ainda um trauma antigo, algo com aspeto degradado e sujo. Nos dias de hoje, isso é completamente diferente, a alcatifa no interior dos estabelecimentos propõe um ambiente mais confortável e acolhedor. Existem diferentes cores, estilos, tecidos e estilos. A carpete pode até vir a substituir o chão flutuante, chão de madeira, azulejos entre outros.

Como dito anteriormente, existem varias alcatifas para as mais diferentes utilizações: Alcatifa em fibras – muito resistente e muita circulação; Carpete de nylon – durável e resistente; Carpetes de lã – mais caro, repelam humidade; Alcatifa de polyester – resistente a manchas, conforto acústico. Sendo que todas elas são hipoalérgicas e de fácil manutenção, não mancham com facilidade e remetem para um ambiente mais confortável e mais quente, não esquecendo o ótimo conforto acústico, dependendo do material escolhido, pode ter uma duração de 6 a 30 anos.

Nas zonas húmidas foi pensado outro tipo de pavimento mais resistente, não perdendo a ideia de conceito do projeto. Foi colocado na casa de banho dos clientes um pavimento cerâmico imitando ardósia, na casa de banho de serviço foram colocados um pavimento cerâmico antiderrapante que tem continuação no chuveiro. Na cozinha será aplicado um pavimento cerâmico hidráulico, mantendo a iluminação do local e facilitando a limpeza do mesmo.

Para os revestimentos, foi aplicado a mesma tinta primária antifúngica, sendo que, na zona privada, foi aplicada uma tinta branca matte antifúngica lavável, na parte publica foi aplicada a mesma tinta, mas preta, o que permite melhor higiene pois é possível lavar a parede com uma simples esponja.

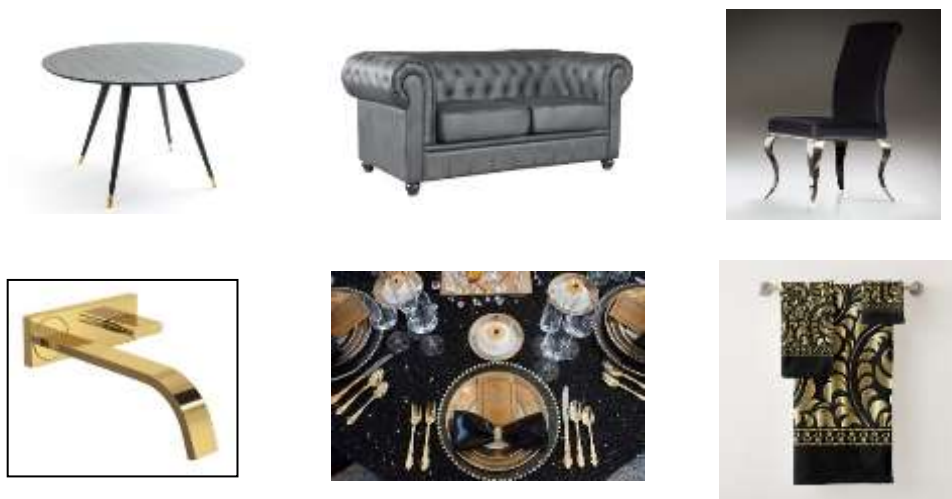


Figura 17, 18 e 19 – Reprodução dos materiais a aplicar no espaço. Fonte: Google imagens.

### 3.6.2 Equipamento

A fase de seleção de equipamentos é uma das fases mais simbólicas no desenvolvimento de um projeto de interiores. Esta fase é responsável pela comunicação visual das ideias do designer. Existe aspetos a ter em conta na escolha dos equipamentos/mobiliário, tais como as texturas, os materiais, a paleta de cores, as geometrias, entre outros.

Por estar inserida numa zona verde, não se espera este conceito no presente estabelecimento. Com a escolha destes equipamentos, pretende-se inserir outro mundo na zona existente.



**Figura 20** — Imagens de inspiração dos equipamentos. Fonte: Pinterest e Google Imagens.

### 3.6.3 Iluminação Artificial

Para além da sua função original, uma boa escolha e distribuição da iluminação pode potenciar um espaço, provocando sensações nos seus utilizadores. Não esquecendo que uma má aplicação da mesma pode potencializar uma sensação de mau estar e fadiga visual. Para evitar tais problemas será necessário ter em conta o bem-estar dos clientes, não esquecendo o objetivo final pretendido.

No salão principal, optou-se pela colocação de dois tipos de luminárias diferentes, ambas pendentes, devido à alta altura de pé direito, sendo que as lâmpadas usadas serão lâmpadas mais amareladas, criando um ambiente mais quente, confortável e íntimo.

Nas zonas de trabalho e sanitário de serviço, optou-se por uma luz LED mais branca, pois é necessária uma boa iluminação para se trabalhar com melhores resultados.



**Figura 21 e 22** – (da esquerda) Candeeiro pendente Eglo; (da direita) Candeeiro pendente tipo MASERLO da Eglo.

## 4. Conclusão

A remodelação deste estabelecimento, é uma mais valia para o turismo local, pelo seu fácil acesso, pela sua facilidade de tráfego e pelo conceito e si.

Avanço que, apesar das condicionantes do projeto – fachada principal virada a Sul com grandes envidraçados, pouco espaço de arrumação – atingiu-se o resultado que se idealizou, tendo o aproveitamento funcional como uma das prioridades. A melhoria dos materiais e acabamentos escolhidos foram capitais para uma melhor duração.

O cumprimento da metodologia de trabalho, que teve como fim a organização das tarefas para a realização do projeto, facilitou a compreensão das necessidades e obrigações durante a remodelação deste.

Assim sendo, dou por concluído um dos projetos mais estimulantes e que mais me pôs à prova nesta licenciatura. A proposta e o conceito podem ser comuns, no entanto, a sua solução foi única. Foi um prazer enorme ter trazido tal conceito para a zona em questão.

## 5. Web Grafia

<https://www.disneylandparis.com/en-gb/dining/walt-disney-studios-park/bistrot-chez-remy/>

<https://andrezadicaeindica.com.br/chez-remy-o-restaurante-do-ratatouille-na-disneyland-paris.html>

<https://www.fanfanlarome.com/>

<https://drycleancarpete.pt/beneficios-de-carpete-alcatifa/>

[https://www.homify.pt/livros de ideias/4793112/alcatifa-um-mundo-por-descobrir](https://www.homify.pt/livros-de-ideias/4793112/alcatifa-um-mundo-por-descobrir)

<https://drlavatudo.com/blog/piso-para-hotel-ou-carpete/>

## 6. Anexos

### 6.1 Fotos



Figura 23 – Fotos do exterior do estabelecimento. Fonte de autor



Figura 24 – Fotos da envolvente do espaço. Fonte: Câmara de Soure e Google Imagens.

### 6.2 Desenhos de Percurso



Figura 25 – Desenhos de percurso.